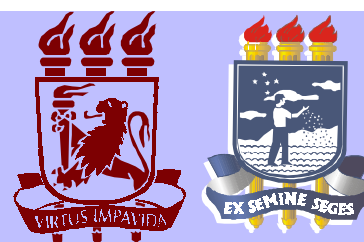


UFPE·UFRPE



UFPE UFRPE

VESTIBULAR 2004

Primeira Etapa

1ª e 2ª PARTES

Provas com justificativas

- ◆ Português
- ◆ História
- ◆ Geografia
- ◆ Espanhol
- ◆ Inglês
- ◆ Francês

COMISSÃO DE PROCESSOS
SELETIVOS E TREINAMENTOS



Português

TEXTO 1

Língua é objeto de investigação científica

A cada dia os estudantes têm demonstrado mais curiosidade pelo campo de estudo da lingüística. O interesse vem revelar tanto o desconhecimento dessa área do saber como o seu crescente prestígio, que já a faz sair de relativa obscuridade.

A lingüística lança sobre o idioma, seu objeto de estudo, o olhar da ciência, com seu método investigativo de observação dos fenômenos e total ausência de preconceito, condições preliminares para a busca do conhecimento. Essa isenção, aliada à disposição de descobrir o real funcionamento das línguas e os fatores intralingüísticos e extralingüísticos que o regem, faz que a lingüística não trabalhe com os conceitos de “certo” e “errado”. Elabora uma gramática descritiva em lugar de uma gramática prescritiva.

Por ser uma ciência, a lingüística não é sensível às preocupações com o suposto risco de “decadência” do idioma, visto que, por sua natureza, a língua só assimila as transformações que lhe são úteis e necessárias. Assim, a defesa intransigente da norma culta - o padrão dos estratos mais bem-sucedidos na sociedade - entendida como o único modelo de correção, pode levar ao reforço de certos preconceitos associados a usos lingüísticos próprios de camadas economicamente desfavorecidas.

A linguagem espontânea é igualmente alvo do interesse da lingüística, pois ela representa a língua viva, em ação. Já a norma tida como culta é preservada graças a uma atitude disciplinadora que se apóia em certos cânones. Afiança-se na tradição, explicação última para a escolha de uma forma em detrimento de outra. Mas a própria literatura - fornecedora dos modelos de realização lingüística - incorporou definitivamente elementos da linguagem oral.

Diante disso, o estudo das possibilidades oferecidas pela norma culta conserva sua importância em virtude de a expressão, sobretudo, de conteúdos complexos e racionais, servir-se das estruturas que a história e a cultura nos põem à disposição. Não se trata de abandonar o passado - como se fosse possível renegar a história - tampouco de substituir uma construção por outra como mera afirmação de um saber como valor em si. Trata-se antes de acrescentar à capacidade lingüística alternativas de expressão não-intuitivas ou menos espontâneas e mais sutis, mantendo um constante diálogo com a história. A lingüística contribui, assim, para uma compreensão do fenômeno lingüístico como parte indissociável da cultura.

(Thaís Nicoletti de Camargo. *Folha de São Paulo*. 22.08.2002).

01. Conforme o texto 1, “a lingüística elabora uma gramática descritiva em lugar de uma gramática prescritiva”. Essa idéia é apresentada, com outras palavras, em uma das alternativas abaixo. Assinale-a.

- A) A lingüística objetiva investigar os fenômenos lingüísticos e descobrir o seu funcionamento, não se preocupando com as noções de ‘certo’ e de ‘errado’.
- B) A lingüística é uma ciência e, como tal, objetiva orientar a elaboração das gramáticas prescritivas, para que os falantes dominem as normas que regem sua língua.

- C) A preocupação precípua da lingüística é a de manter a tradição da língua, para preservação dos modelos fornecidos pelas formas clássicas da Literatura.
- D) É interesse da lingüística defender os padrões da norma culta e elaborar as regras que definem a manutenção dos estratos sociais mais aceitos e bem-sucedidos.
- E) A lingüística investiga os conteúdos oriundos da história e da cultura, com o objetivo de estabelecer as normas que regulam o melhor uso da língua.

Letra A

Justificativa: Dizer que a lingüística elabora uma gramática descritiva equivale a dizer que ela objetiva investigar os fenômenos lingüísticos, a fim de descobrir o seu funcionamento. Esse objetivo difere dos objetivos de uma gramática prescritiva, cuja preocupação é a de estabelecer regras, ou seja, determinar o que é ‘certo’ ou ‘errado’ na língua.

02. Pelas considerações feitas no texto 1, podemos afirmar que a lingüística:

- 1) configura-se como uma ciência, que tem como objeto de investigação a língua.
- 2) observa os fenômenos lingüísticos numa perspectiva desprovida de julgamentos valorativos.
- 3) como objetiva investigar o funcionamento das línguas, interessa-se também pela linguagem espontânea.
- 4) tem como uma de suas preocupações básicas a manutenção da língua nos padrões mais bem-sucedidos socialmente.

Estão corretas:

- A) 1 e 2 apenas
- B) 2 e 3 apenas
- C) 3 e 4 apenas
- D) 1, 2 e 3 apenas
- E) 1, 2, 3 e 4

Letra D

Justificativa: No segundo parágrafo do texto, afirma-se que a lingüística é uma ciência, que tem o idioma (a língua) como seu objeto de estudo, e que observa os fenômenos com “total ausência de preconceito”, ou de julgamentos valorativos. No quarto parágrafo, o texto afirma que “a linguagem espontânea é igualmente alvo do interesse da lingüística, pois ela representa a língua viva, em ação.” Não é preocupação da lingüística a manutenção da língua chamada “cultura”. Assim, só estão corretas as alternativas 1, 2 e 3.

03. A norma culta, segundo afirma o texto 1:

- A) corresponde ao padrão responsável pelo suposto risco de decadência do idioma.
- B) em sua defesa, propicia a lenta superação de muitos preconceitos sociais e lingüísticos.
- C) deve ser entendida como o único modelo capaz de regular a comunicação lingüística.
- D) rejeita definitivamente modelos de realização derivados dos usos da linguagem oral.

- E) para sua preservação, assume uma atitude disciplinadora, apoiada em certos padrões.

Letra E

Justificativa: O texto afirma, no quarto parágrafo, que “a norma tida como culta é preservada graças a uma atitude disciplinadora que se apóia em certos cânones”, o que corresponde à alternativa E.

04. Assinale a alternativa em que as palavras sublinhadas são semanticamente equivalentes.

- A) “a faz sair de relativa obscuridade” (§ 1º) → ‘a faz sair de relativa dormência’
B) “a defesa intransigente da norma culta” (§ 3º) → ‘a defesa descabida da norma culta’
C) “se apóia em certos cânones” (§ 4º) → ‘se apóia em certas regras’.
D) “afiaça-se na tradição” (§ 4º) → ‘desenvolve-se na tradição’
E) “parte indissociável da cultura” (§ 5º) → ‘parte imprescindível da cultura’.

Letra C

Justificativa: As únicas palavras que apresentam equivalência semântica são ‘cânones’ e ‘regras’, presentes na alternativa C.

05. Sobre as relações semânticas presentes em enunciados do texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) Em “Por ser uma ciência, a lingüística não é sensível às preocupações com o suposto risco de decadência do idioma”, o segmento destacado antecipa uma justificativa.
B) Em “a lingüística não é sensível às preocupações com o suposto risco de “decadência” do idioma, visto que, por sua natureza, a língua só assimila as transformações que lhe são úteis e necessárias”, se o conectivo destacado for substituído por ‘ainda que’ o sentido permanece inalterado.
C) Em “A linguagem espontânea é igualmente alvo do interesse da lingüística, pois ela representa a língua viva, em ação”, o segmento destacado representa a conseqüência do segmento anterior.
D) Em “Não se trata de abandonar o passado – como se fosse possível renegar a história -, tampouco de substituir uma construção por outra”, o elemento destacado tem valor comparativo.
E) Em “A lingüística contribui, assim, para uma compreensão do fenômeno lingüístico como parte indissociável da cultura”, o elemento destacado marca uma mudança na direção argumentativa do texto.

Letra A

Justificativa: O trecho “Por ser uma ciência” funciona, com efeito, para introduzir uma justificativa em relação ao que é dito em seguida.

06. Assinale a alternativa em que a mudança na posição do segmento destacado provoca alteração no sentido global do enunciado.

- A) 1 - No mínimo, a gente tem que dizer que a língua que nós falamos é o resultado de um trabalho com muitas idas e vindas.
2 - A gente tem que dizer, no mínimo, que a língua que nós falamos é o resultado de um trabalho com muitas idas e vindas.
B) 1 - E você vai criando formas de expressão que correspondem a certas necessidades.
2 - E você vai criando formas de expressão que correspondem a necessidades certas.
C) 1 - Então, tudo que nós temos em matéria de língua passou, num certo momento, pelo crivo da sociedade.
2 - Então, em matéria de língua, tudo que nós temos passou, num certo momento, pelo crivo da sociedade.
D) 1 - A meu ver, a língua e a linguagem têm uma relação de ir e vir com a sociedade.
2 - A língua e a linguagem têm, a meu ver, uma relação de ir e vir com a sociedade.
E) 1 - Quer dizer, a organização social depende da linguagem, e os fatos da língua dependem dessa organização social.
2 - Quer dizer, a organização social depende da linguagem, e dependem dessa organização social os fatos da língua.

Letra B

Justificativa: A única alternativa em que a alteração na ordem provoca alteração no sentido global do enunciado é a ‘B’, pois ‘certas necessidades’ corresponde a ‘algumas necessidades’, enquanto ‘necessidades certas’ corresponde a ‘necessidades acertadas’.

TEXTO 2

Entrevista

Entrevistador: Qual a relação entre língua, linguagem e sociedade?

1º Entrevistado: No mínimo, a gente tem que dizer que a língua que nós falamos é o resultado de um trabalho antigo, coletivo, extremamente complexo e penoso, com muitas idas e vindas. [...] Na sociedade as coisas vão caminhando de uma maneira bastante controlada, mas não controlada pela vontade ou pela capacidade de planejamento de a, b ou c. E você vai criando formas de expressão que correspondem a certas necessidades. Então, tudo que nós temos em matéria de língua passou, num certo momento, pelo crivo da sociedade. (Rodolfo Ilari)

2º Entrevistado: a meu ver, a língua e a linguagem têm uma relação de ir e vir com a sociedade. Elas são elementos sem os quais o homem não se organiza em sociedade. Quer dizer, a organização social depende da linguagem e os fatos da língua dependem dessa organização social e vão variando, mudando, construindo discursos, trabalhando com questões de ideologia e com todos esses elementos que estão ligados ao fato de que o homem é um ser lingüístico e social, e de que essas duas coisas não se separam. (Diana Luz P. de Barros)

(Trechos extraídos de XAVIER, A.C. & CORTEZ, S. (orgs.). *Conversas com lingüistas*. São Paulo: Parábola, 2003, p.64-65; 98-99).

07. Comparando as respostas apresentadas no texto 2, podemos dizer que os entrevistados concordam em que:

- A) a sociedade exerce um forte policiamento sobre as formas lingüísticas de expressão, de forma que as mudanças são controladas.
- B) as expressões lingüísticas, sendo os elementos organizadores da sociedade, podem ser convenientemente planejadas.
- C) o homem é prioritariamente um ser social, daí por que as formas lingüísticas são o resultado de um processo controlado e penoso.
- D) há tal reciprocidade de influências entre as formas lingüísticas e a sociedade que as duas são, por natureza, indissociáveis.
- E) as línguas faladas pelas comunidades humanas resultam de um longo trabalho de decisões individuais e arbitrarias.

Letra D

Justificativa: Em ambos os textos, os autores referem-se ao inter-relacionamento entre os fatos lingüísticos e os fatos sociais. O segundo entrevistado afirma explicitamente que "o homem é um ser lingüístico e social, e essas duas coisas não se separam".

08. As situações sociais que pedem o uso formal da língua exigem que se escolha a norma padrão. De acordo com essa norma, assinale a alternativa em que a concordância verbal está correta.

- A) A maioria de nós não se dão conta de que a linguagem, a língua e a sociedade se inter-relacionam.
- B) Quem de nós, atualmente, percebemos que as formas lingüísticas são resultado das relações sociais?
- C) Nenhum dos lingüistas contemporâneos negam a inter-relação entre língua e sociedade.
- D) Muitos haviam na Academia que discordavam das idéias apresentadas na reunião.
- E) Neste ano, qual dos entrevistados vai receber o prêmio pela relevância de suas pesquisas?

Letra E

Justificativa:

A única alternativa em que a concordância está de acordo com a norma padrão é a 'E', pois 'qual dos entrevistados' vai exigir verbo na terceira pessoa do singular.

TEXTO 3

A batalha pela qualidade

Estudos internacionais que comparam o Brasil a outros países são sempre bem-vindos, pois dão aos especialistas brasileiros parâmetros para julgar a eficiência de determinado setor. Na semana passada, foi divulgado o resultado de um desses estudos comparativos mundiais focado na área da educação. O levantamento comparou estudantes de 41 países em três habilidades básicas: leitura, matemática e ciências. Os organizadores selecionaram um grupo de alunos de escolas públicas e privadas de cada país, todos na faixa dos 15 anos. Os jovens, que no caso brasileiro haviam concluído o ensino fundamental, foram submetidos a uma série de provas. Para desolação dos condutores da educação nacional, o Brasil apresentou um desempenho lamentável. Na prova de leitura, os brasileiros ficaram em trigésimo sétimo lugar; em matemática e ciências, em quadragésimo.

Situar-se na lanterninha desse *ranking* indica uma deficiência estrutural que precisa ser enfrentada. O desempenho dos brasileiros na prova de leitura mostra que nossos estudantes conseguem ler, mas não demonstram capacidade de interpretar as palavras. No caso do teste de matemática, os alunos brasileiros vão mal nas operações de maior complexidade e têm dificuldade até para entender o enunciado dos problemas. A prova de ciências indica que o aluno brasileiro possui baixo índice de aproveitamento em conhecimentos gerais.

Uma das principais conclusões da pesquisa é que nenhum país conseguiu obter bons resultados no campo da educação sem fazer investimentos significativos – e bem distribuídos. Os Estados Unidos investem 210.000 reais, na educação de cada criança, até completar 15 anos, e a Coréia do Sul aplica 90.000 reais. Se o desempenho tivesse uma relação direta apenas com o volume de despesas per capita, os Estados Unidos teriam aparecido à frente da Coréia. Mas aconteceu o contrário. A inversão, dizem os especialistas, deve-se à forma mais equilibrada como a Coréia distribui os recursos. O Brasil reúne dois defeitos. O dinheiro é curto (30.000 reais por aluno até os 15 anos) e a distribuição dos valores, heterogênea.

Nos últimos dez anos, houve um salto de quantidade no sistema educacional brasileiro. Praticamente todas as crianças foram matriculadas e se ampliou a oferta de vagas no ensino médio e no superior. Os especialistas asseguram que o Brasil está no rumo certo, mas precisa perseverar para manter os acertos e fazer os ajustes necessários. Os Estados Unidos garantiram o acesso de todas as crianças à escola há mais de 100 anos. A Coréia investe pesado em educação há trinta anos. Resta enfrentar o desafio de oferecer não apenas um lugar em sala de aula mas garantir que as crianças absorvam o que lhes está sendo ensinado.

(Veja. 9.07.2003. Adaptado).

09. Analisando a seqüência das informações e idéias no desenvolvimento do texto, podemos dizer que:

- 1) no primeiro parágrafo, o autor faz uma síntese antecipada do conteúdo do texto e apresenta possíveis soluções para o problema abordado.
- 2) no segundo parágrafo, o autor, com base nos dados disponíveis, faz um diagnóstico da situação e discrimina o conjunto dos resultados.

- 3) no terceiro parágrafo, embora sem base objetiva, o autor faz uma análise dos dados obtidos e aponta as saídas para o problema em pauta.
- 4) no quarto parágrafo, o autor descreve a situação atual do Brasil, apontando os avanços já conseguidos e prevendo o caminho de novas conquistas.

Estão corretas apenas:

- A) 1 e 2
 B) 1 e 4
 C) 2 e 4
 D) 3 e 4
 E) 2 e 3

Letra C

Justificativa:

No segundo parágrafo, o autor, de fato, apresenta um diagnóstico da situação em análise, e discrimina os resultados obtidos: em leitura, em matemática, em ciências; no quarto parágrafo, o autor faz alusão aos avanços já conseguidos e aponta os novos passos que o Brasil deve dar para alcançar a qualidade em educação.

10. Pela compreensão global do texto 3, podemos admitir que o objetivo mais amplo do autor é:

- A) embora apelando apenas para a intuição, mostrar que o Brasil apresenta uma deficiência estrutural em seu sistema educacional.
- B) persuadir o leitor a questionar a validade dos estudos comparativos mundiais, pois tais estudos não disponibilizam parâmetros de julgamento.
- C) enfatizar que falta ao Brasil ampliar a oferta de vagas no ensino médio e superior, como fizeram outros países mais ricos e avançados.
- D) partindo de dados objetivos, ressaltar que não basta garantir um lugar para todos na escola; é preciso assegurar a eficiência do ensino.
- E) reforçar a idéia de que a escola brasileira tem conseguido baixos índices de aproveitamento em conhecimentos gerais.

Letra D

Justificativa:

A pretensão maior do texto é ressaltar que, para além da universalização do ensino (Escola para todos), o Brasil precisa dar o salto em direção à qualidade.

11. Conforme o texto, a principal conclusão a que nos levam os resultados da pesquisa é que:

- A) os estudos em que se confronta a realidade nacional com outras estrangeiras representam um bom instrumento de avaliação.
- B) as habilidades básicas em leitura, matemática e ciências constituem parâmetros que definem a qualidade de desempenho dos alunos.
- C) os condutores da educação nacional têm plena consciência das deficiências estruturais que afetam o sistema de ensino.
- D) para o êxito na educação, não basta garantir um volume significativo de investimento financeiro; é preciso distribuí-lo com equilíbrio.

- E) o salto de quantidade no sistema educacional brasileiro indica que, nos últimos anos, o país tem estado no caminho certo.

Letra D

Justificativa:

No início do terceiro parágrafo, o texto é explícito em admitir, como principal conclusão da pesquisa, a idéia de que, para o êxito da educação, não basta investir; é preciso saber distribuir com equilíbrio os investimentos a serem feitos.

12. Um subtítulo coerente com as idéias do texto poderia ser:

- A) Os responsáveis pelos destinos da educação nacional tiveram seu desempenho aprovado.
- B) Há uma dependência incondicional entre o volume per capita investido e o desempenho em educação.
- C) Os Estados Unidos inverteram a situação: investiram menos e obtiveram mais resultados.
- D) Os especialistas asseguram que o maior desafio é garantir o acesso de toda criança à escola.
- E) O Brasil está duplamente deficitário na busca por melhores resultados no campo da educação.

Letra E

Justificativa:

Está explícita no texto a idéia de que o Brasil apresenta dois defeitos: a falta de recursos e a má distribuição desses mesmos recursos.

13. Assinale a opção em que a supressão das vírgulas alteraria o sentido do enunciado.

- A) Os Estados Unidos garantiram, há mais de um século, o acesso de todas as crianças à escola.
- B) Por motivos diferentes podem surgir, da interação do Brasil com outros países, divergências significativas.
- C) Os especialistas brasileiros, que se basearam em dados mundiais, admitiram a necessidade de investimentos na educação básica.
- D) Os investimentos em educação, durante as últimas décadas, constituíram uma preocupação prioritária.
- E) O Brasil não conseguiu melhores resultados em educação, pois foram poucos os investimentos aplicados.

Letra C

Justificativa: A supressão das vírgulas no enunciado da alternativa C teria como efeito a conversão de uma oração explicativa em uma restritiva, o que implicaria, naturalmente, uma diferença de sentido.

TEXTO 4

em latim
 "porta" se diz "janua"
 e "janela" se diz "fenestra"
 a palavra "fenestra"
 não veio para o português
 mas veio o diminutivo de "janua",

“januela”, “portinha”
que deu nossa “janela”
“fenestra” veio
mas não como esse ponto da casa
que olha o mundo lá fora,
de “fenestra”, veio “fresta”,
o que é coisa bem diversa.
Já em inglês
“janela” se diz “window”
porque por ela entra
o vento (“wind”) frio do norte
a menos que a fechemos
como quem abre
o grande dicionário etimológico
dos espaços interiores.

(Paulo Leminski, *La vie en close*. São Paulo: Brasiliense, 1993, p. 12)

14. O poema, em sua simbologia, pretende ressaltar que:

- 1) as palavras têm uma trajetória histórica e podem transitar de uma língua para outra.
- 2) as palavras vindas de outras línguas diminuem a força comunicativa da língua que as recebe.
- 3) as palavras de uma língua refletem diferentes aspectos da comunidade em que é falada.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2 e 3
- B) 1 e 2 apenas
- C) 1 e 3 apenas
- D) 2 apenas
- E) 3 apenas

Letra D

Justificativa:

De fato, o texto sugere o trânsito que, historicamente, as palavras fazem de uma língua a outra; nessa trajetória das palavras, refletem-se aspectos da comunidade em que são faladas.

15. Analisando os elementos morfológicos que entram na composição da palavra ‘etimologia’, podemos dizer que essa palavra se refere:

- A) ao estudo sobre a origem e evolução das palavras.
- B) à pesquisa sobre a história da ortografia dos nomes.
- C) à definição das variações de pronúncia das palavras.
- D) à história das mudanças fonológicas das línguas.
- E) às ciências que se dedicam aos fatos lingüísticos.

Letra A

Justificativa:

O sentido da palavra ‘etimologia’ corresponde a ‘estudo’ (logia) da origem e evolução das palavras (étimo).

TEXTO 5



16. O humor provocado pela tira deve-se:

- A) à exploração do sentido obscuro e polissêmico de algumas palavras e expressões.
- B) à ingenuidade teórica e irrelevância pedagógica da questão lingüística levantada pelo menino.
- C) à inconsistência gramatical da análise sintática relativa à frase construída por Mafalda.
- D) à confusão entre a análise que se pode fazer sobre a língua e seu uso em contextos de comunicação.
- E) à impropriedade sintático-semântica do exemplo artificialmente criado pela menina.

Letra D

Justificativa:

O humor provocado pela tira deve-se, de fato, à dificuldade que o menino revela para discernir entre o uso efetivo da língua, em situações da comunicação social, e a análise metalingüística que se pode fazer desse mesmo uso.

17. Sobre **Capitães de Areia**, de Jorge Amado, assinale a resposta correta.

- A) A obra faz parte do *ciclo do cacau* e tem um tom épico, escrito em linguagem formal. O personagem principal é o padre João Pedro, que tem uma visão diferente da visão dos seus superiores e sabe conviver com os problemas sociais.
- B) Faz parte das obras urbanas do autor, com o estilo picante e colorido que as caracteriza. O povo é o personagem principal, com suas gírias e expressões regionais, próprias das classes populares. O nome do romance é tomado de um prostíbulo situado na Baixa do Sapateiro.
- C) Eliminando o panfletarismo e o esquematismo psicológico, a obra aborda a luta dos fazendeiros de cacau, no sul da Bahia. Sinhô Padaró e o coronel Horácio Silveira são os principais personagens.
- D) Tendo Salvador como cenário, é uma obra comprometida com a denúncia das injustiças e opressões sociais. Pedro Bala, menino de rua e chefe do bando que dá nome ao romance, torna-se ao final líder revolucionário.
- E) A obra faz parte do ciclo iniciado com *Gabriela, Cravo e Canela*, o qual deixa de abordar a luta política e o romance proletário, com tipos marginais, para celebrar o folclore, a tradição popular e os valores do mundo negro, sobretudo. Recupera os torneios da fala popular, em seu personagem principal, Balduino.

Letra A

Justificativa:

A alternativa A traz o resumo da história, que se baseia na vida dos meninos de Salvador, cujo líder é Pedro Bala e tem forte cunho de denúncia social.

18. Graciliano Ramos, que tanto valor dava à **liberdade**, dela foi privado durante dez meses, fato que narrou para a posteridade em *Memórias do Cárcere*. Sobre essa obra e seu autor, analise as afirmações abaixo.

- 1) Tem um caráter autobiográfico e narra as condições dramáticas da vida do autor nos presídios, durante a ditadura de Getúlio Vargas. Em 1936, preso sem processo em Maceió, sob a acusação de comunista, é levado para o Recife e a seguir para o Rio, onde permanece no presídio de Ilha Grande até 1937. Escreveu sem se basear em anotações.
- 2) A obra se inicia com uma reflexão sobre os motivos que levaram o autor a narrar fatos ocorridos há dez anos. Em estilo sóbrio, linguagem precisa e despojada, usando a primeira pessoa, o autor revela a verdade sobre as cenas sórdidas a que assistiu.
- 3) Por ser uma reflexão, em *Memórias do Cárcere*, não há transcrição de diálogos em discurso direto. A obra é concluída com as explicações de seu filho Ricardo. Faltava apenas um capítulo para concluir essas memórias, quando o autor faleceu, em 1953. Por isso, não chega a narrar sua saída da prisão.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 apenas
- B) 2 apenas
- C) 1 e 2 apenas

- D) 1 e 3 apenas
- E) 1, 2 e 3

Letra C

Justificativa:

Estão corretas as proposições 1 e 2, pois *Memórias do Cárcere* é um livro autobiográfico, que narra a vida do autor na prisão, em companhia de vários outros personagens. Daí a frequência do discurso direto no texto. Ele perdeu as anotações no porão do navio e escreveu baseado na memória dos fatos, sem enganos, nem deformações.

19. Quatro pernambucanos, três em poesia e um em prosa, abordam de modos diferentes o tema da terra natal. Identifique-os, ligando os autores às respectivas características, evidenciadas em fragmentos de suas obras.

- 1) Manuel Bandeira
- 2) João Cabral de Mello Neto
- 3) Ascenso Ferreira
- 4) Gilberto Freyre

- () Simplicidade, lirismo saudoso, tom pessoal, temas cotidianos:

Há muito tempo que não te vejo!

Não foi por querer, não pude. Nesse ponto a vida me foi madrastra,
Recife.

Mas, não houve dia em que te não sentisse dentro de mim: nos ossos, nos olhos, nos ouvidos, no sangue, na carne,
Recife.

- () Elementos regionais, realidade interiorana, mistura de oralidade e sonoridade de onomatopéias:

O sino bate,/o condutor apita o apito,
solta o trem de ferro um grito/ põe-se logo a caminhar...

Vou danado pra Catende/ Vou danado pra Catende,
Vou danado pra Catende/ Vou danado pra Catende/ Com vontade de chegar.

- () Eliminação do eu, despojamento, poética centrada nos objetos:

Cortaram Pernambuco

Em prancha longa e estreita /No Brasil nordestino
De que era sabre e testa / Cortado em trampolim
Os seus nativos herdaram / O saltar a que incita
A mola que o entesa

- () Relato de verdades históricas interpretadas, unindo ciência e arte literária:

Olinda teve como poucos burgos da América, seus dias heróicos. Seus começos foram terríveis: o fundador e seus homens em luta contra franceses e índios. Em 1630, a invasão. Em 1631, o incêndio da cidade pelos hereges. Olinda católica reagiu quanto pôde. Reagiu bravamente. Nem parecia a Olinda amolecida pelo luxo e pela luxúria do século XVI e princípios do XVII: a Olinda da indignação dos pregadores.

A seqüência correta é:

- A) 1, 3, 2, 4
- B) 2, 3, 1, 4
- C) 3, 2, 1, 4
- D) 1, 2, 3, 4
- E) 4, 3, 2, 1

Letra A

Justificativa:

A resposta correta é a letra A. O fragmento da proposição 1 é uma saudosa recordação do Recife, de Bandeira; o da proposição 2, a poesia regional de Ascenso Ferreira; o da proposição 3, a poesia objetiva de Cabral; e o da proposição 4, o texto em prosa, uma interpretação de Olinda, de Gilberto Freyre.

20. Quais as características do Simbolismo que podem ser observadas nos versos abaixo?

Infinitos espíritos dispersos

Inefáveis, edênicos, aéreos

Fecundai o mistério destes versos

Com a chama ideal de todos os mistérios

- A) Subjetividade, cor local, amor sensual
- B) Nacionalismo, mitologia, impessoalidade
- C) Mistério, musicalidade, hermetismo
- D) Descrição da natureza, ironia, impessoalidade
- E) Racionalismo, religiosidade, versos livres.

Letra C

Justificativa:

A resposta certa é a letra C. As características do Simbolismo situam-se no âmbito da musicalidade e do mistério.

21. Olavo Bilac foi o autor brasileiro mais representativo do Parnasianismo no Brasil. Considerando sua obra, identifique a alternativa em que **não** se constata adequação entre o comentário e o texto citado.

- A) O poeta canta - o amor platônico:
*E eu vos direi: Amai para entendê-las.
Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e entender estrelas.*
- B) O poeta canta - o ufanismo patriótico:
*Ama com fé e orgulho a terra em que nasceste.
Criança, não verás nenhum país como este*
- C) O poeta canta - o erotismo:
*Nunca morrer assim! Nunca morrer num dia
/Assim! De um sol assim!
Tu, desganhada e fria./Fria! postos nos meus os
teus olhos molhados.
E apertando nos teus os meus dedos gelados*
- D) O poeta canta - temas greco-romanos:
Não quero o Zeus Capitolino/ Hércúleo e belo
- E) O poeta canta - o culto da forma:
*Torce, aprimora, alteia, lima / A frase e, enfim
No verso de ouro, engasta a rima/ Como um
rubim*

Letra C

Justificativa:

Deve ser assinalada a letra C, pois não há erotismo nos versos transcritos; portanto, não há adequação entre o comentário e o texto.

22. Observe as características do texto abaixo e identifique o autor e a escola a que pertenceu.

Holanda Vos dará os apostólicos conquistadores, que levam pelo mundo o estandarte da cruz; Holanda Vos dará os pregadores evangélicos, que semeiem nas terras dos bárbaros a doutrina católica e a reguem com seu sangue; Holanda defenderá a verdade de vossos sacramentos e a Autoridade da Igreja Romana; Holanda edificará templos, Holanda levantará altares; Holanda consagrará sacerdotes e oferecerá o sacrifício de Vosso Sacratíssimo Corpo.

- A) O autor é o padre Antônio Vieira, barroco, que viveu na Bahia e pronunciou os famosos *Sermões*.
- B) O autor é Gregório de Matos, barroco, também chamado *Boca do Inferno*, por seus fortes versos satíricos.
- C) O autor é Euclides da Cunha, pré-modernista, que escreveu *Os Sertões*.
- D) O autor é Tomás Antônio Gonzaga, pertencente ao Arcadismo, que escreveu os versos bucólicos de *Marília de Dirceu*.
- E) O autor é Castro Alves, romântico, que escreveu *Espumas Flutuantes*.

Letra A

Justificativa:

Padre Antônio Vieira é o autor do texto, que é um fragmento do *Sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as da Holanda*.

23. Correlacione os autores românticos brasileiros a excertos de suas obras.

- 1) José de Alencar
 - 2) Gonçalves Dias
 - 3) Manuel Antonio de Almeida
 - 4) Castro Alves
 - 5) Álvares de Azevedo
- () Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá,
As aves que aqui gorjeiam
Não gorjeiam como lá
- () Fez-se no semblante da virgem, um ninho de castos rubores e lânguidos sorrisos: os lábios abriram como as asas purpúreas de um beijo soltando o vôo. A palmeira arrastada pela torrente impetuosa fugia. E sumiu no fundo do horizonte.
- () Se eu morresse amanhã, viria ao menos
Fechar meus olhos minha triste irmã
Minha mãe de saudade morreria
Se eu morresse amanhã!
- () Cada conhecido ou amigo queria dar um destino que julgava mais conveniente às inclinações que nele descobriu, o pequeno, dizemos, tendo tantas coisas boas que escolher, escolheu a pior possível: nem foi para Coimbra, nem para a Conceição, nem para cartório algum; não fez nenhuma destas coisas, nem também outra coisa qualquer: constituiu-se um completo vadio, vadio mestre, vadio-tipo.
- () Senhor Deus dos Desgraçados!
Dizei-me vós, Senhor Deus!
Se é loucura se é verdade
Tanto horror perante os céus...

A seqüência correta é:

- A) 2, 3, 1, 5 e 4

- B) 2, 1, 5, 3 e 4
- C) 3, 1, 5, 2 e 4
- D) 1, 2, 3, 4 e 5
- E) 5, 4, 3, 2 e 1

Letra B

Justificativa:

A ordem correta é a letra B. O excerto 2 é do poema *A canção do Exílio*, de Gonçalves Dias; o 1 é de *O Guarani*, de José de Alencar; o 5 é do poema *Se eu morresse amanhã*, de Álvares de Azevedo; o 3 é de *Memórias de um sargento de Milícias*, de Manuel Antônio de Almeida; e o 4 é de *Navio Negroiro*, de Castro Alves.

- 24.** O real-naturalismo aconteceu no Brasil, na metade do século XIX. Os trechos abaixo, de autores deste período, um realista e outro naturalista, apresentam características peculiares às duas tendências do movimento literário em questão. Considerando tais tendências e esses autores, assinale a alternativa **incorreta**.

Texto I

E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro e multiplicar-se como larvas no esterco

Texto II

Vamos ver o grande cabeleireiro, disse-me rindo. Continuei a alisar os cabelos com muito cuidado e dividi-los em duas porções iguais, para compor as duas tranças. Não as fiz logo, nem assim depressa, como podem supor os cabeleireiros de ofício, mas devagar, devagarinho, saboreando pelo tato aqueles fios grossos que eram parte dela... Os dedos roçavam na nuca da pequena ou nas espáduas vestidas de chita e a sensação era um deleite...Mas, enfim, os cabelos iam acabando, por mais que os quisesse intermináveis. Não pedi ao céu que eles fossem tão longos como os da aurora.

- A) Apesar de ser a ironia, uma das marcas do estilo machadiano, ela não está presente no texto II, de sua autoria.
- B) O texto I pertence a Aluísio de Azevedo e evidencia, de forma descritiva, marcas naturalistas e de crítica social.
- C) O texto II apresenta a elegância de estilo e a narração detalhista de Machado de Assis
- D) No texto I, predomina a análise psicológica e o pessimismo, próprios de Machado de Assis.
- E) No texto I, está presente a visão cientificista da existência própria do Naturalismo de Aluísio de Azevedo, baseado nos preceitos do evolucionismo e do positivismo.

Letra D

Justificativa:

A única resposta incorreta é a letra D, pois o texto I é um texto naturalista de Aluísio de Azevedo, extraído de *O Cortiço*.

HISTÓRIA

- 25.** A construção da História está relacionada com a capacidade dos seres humanos de superar obstáculos. Desde os primeiros tempos, os homens e as mulheres lutaram contra as mais diversas dificuldades, buscando com suas invenções obter melhores condições de vida. Nessa construção, marcada também por inseguranças e incertezas, tivemos, no período Neolítico:

- A) a superação de muitos obstáculos, mas nada que significasse mudanças culturais expressivas e trouxesse redefinições na vida social da época.
- B) uma vida social baseada no sedentarismo dos grupos, trazendo dificuldades para uma maior exploração da natureza e melhoria das condições de alimentação.
- C) invenções culturais expressivas, que levaram à superação de muitas dificuldades e a um maior domínio sobre a natureza.
- D) a intensificação das guerras entre as tribos, que impediram o surgimento de uma organização social mais sedentária.
- E) uma homogeneidade cultural, que aproximou os grupos sociais e ampliou o nomadismo e as atividades de caça e pesca.

Letra C

Justificativa:

No período do Neolítico, houve conquistas importantes para a superação das dificuldades. Os grupos ficaram mais sedentários, houve maior domínio de técnicas agrícolas, que permitiram maior estabilidade social e maior produção de alimentos.

- 26.** Para entender a História, é importante buscar meios, a fim de explicá-la e poder compreender melhor as relações sociais e os mistérios do mundo. Na Antiguidade, a filosofia grega muito contribuiu para a reflexão e, mesmo nos dias atuais, sua produção tem acentuado destaque no pensamento ocidental. Com relação à contribuição dos filósofos gregos, podemos afirmar que:

- A) as teorias de Platão sedimentaram as bases do idealismo, pois defendiam o relativismo político e se contrapunham aos ensinamentos de Sócrates.
- B) as reflexões dos sofistas causaram grande impacto na sociedade da época, com seu relativismo e seus questionamentos sobre a existência da verdade.
- C) a filosofia de Aristóteles sintetizou o pensamento do mundo antigo, contribuindo para afirmar a possibilidade do relativismo e a necessidade de certezas absolutas.
- D) as reflexões de Sócrates sobre a ética e a virtude não foram sistematizadas e eram totalmente contrárias às reflexões de Aristóteles.
- E) a compreensão que os pré-socráticos tinham da formação do universo pouco significou para o pensamento filosófico, sobretudo as teorias de Demócrito e Parmênides.

Letra B

Justificativa:

Os sofistas questionaram as verdades absolutas e construíram um pensamento que destacava o relativismo. Um deles, Protágoras, chegou a afirmar

que o homem é a medida de todas as coisas. Platão, Sócrates e Aristóteles construíram um pensamento filosófico bastante distinto dos sofistas; a contribuição dos pré-socráticos foi importante para o início da filosofia grega.

27. A disseminação da Peste Negra na Europa, durante a Idade Média, provocando uma grande mortalidade, contribuiu para:

- A) o aumento crescente das atividades manufatureiras, devido à concentração da população nas cidades.
- B) o êxodo de parte da população para o oriente, esvaziando as cidades mais importantes.
- C) o aumento das superstições e da religiosidade, devido ao desespero e ao medo da morte.
- D) o aumento relativo da população do campo, uma vez que ocorreu a morte de boa parte dos habitantes das cidades.
- E) o enfraquecimento do poderio militar europeu, que sofreu, na época, freqüentes invasões dos povos bárbaros.

Letra C

Justificativa:

A Peste Negra provocou grande mortalidade, levando à diminuição da população no campo e na cidade e enfraquecendo as atividades econômicas. Não houve êxodo para o oriente, como sugere uma das alternativas.

28. A Reforma trouxe mudanças que não ficaram, apenas, restritas ao campo da religião. As mudanças tiveram amplas repercussões na política, inclusive por possibilitarem o surgimento de grupos que questionavam radicalmente a sociedade da época. Os anabatistas, por exemplo:

- A) negavam a validade do cristianismo e defendiam o fim das monarquias.
- B) combateram o conservadorismo de Lutero e conseguiram fazer uma reforma social nos Países Baixos.
- C) eram partidários dos ensinamentos de Santo Agostinho e defendiam os interesses da aristocracia.
- D) defendiam uma melhor repartição das riquezas sociais, conseguindo adeptos em muitas regiões da Europa.
- E) fizeram alianças políticas com a aristocracia, embora combatessem os ensinamentos de Lutero.

Letra D

Justificativa:

Os anabatistas queriam não só mudanças religiosas mas também mudanças na distribuição da riqueza social. Lutero tinha seus compromissos com a aristocracia e uma perspectiva política conservadora.

29. Muitos pensadores renascentistas formularam princípios que combatiam o autoritarismo político e viam a possibilidade de se construir uma sociedade mais justa e tolerante. Outros, como Maquiavel, inspiraram o absolutismo. Este pensador:

- A) destacava que o conflito de interesses marca a sociedade humana, defendendo, assim, a centralização política.

- B) apesar do seu pessimismo, defendia princípios democráticos e a ética na política.
- C) tinha idéias parecidas com as de Erasmo, autor do *Elogio da Loucura*.
- D) estabeleceu uma forte relação com o pensamento político de Aristóteles.
- E) firmou-se como um dos principais pensadores utopistas da época renascentista.

Letra A

Justificativa:

Maquiavel foi um dos teóricos do absolutismo. Não formulou utopias e teve uma concepção da política centrada na questão do poder, destacando a autoridade do governante.

30. As condições de vida dos escravos nos engenhos de açúcar eram precárias, marcadas pela violência e por constantes punições. É importante afirmar que a existência de escravos na sociedade colonial brasileira contribuiu para sedimentar desigualdades e dificultar a luta contra a metrópole portuguesa. Assim, a escravidão nesse período:

- A) serviu de base para a sustentação econômica da colônia, embora se restringisse apenas à zona rural.
- B) não se estendeu à pecuária, onde o trabalho indígena foi aproveitado com grande eficiência.
- C) não apresentou resistência à prática violenta dos senhores; muitos escravos fugiam ou praticavam o suicídio.
- D) serviu, como mão-de-obra, para consolidar o patriarcalismo e o desprezo pelo trabalho manual.
- E) foi praticada apenas nas regiões onde houve grande produção agrícola para exportação.

Letra D

Justificativa:

A mão-de-obra escrava foi a principal produtora de riqueza no Brasil colonial. O escravismo deixou marcas negativas na nossa formação social, uma delas o preconceito contra o trabalho manual.

31. Considerando a presença estrangeira no Brasil colonial, assinale a alternativa correta.

- A) Os franceses conseguiram fundar a França Antártica no Rio de Janeiro, o que constituiu uma ameaça para o poder dos portugueses.
- B) A presença holandesa no Brasil está relacionada com a produção do açúcar, não tendo, assim, nenhum conteúdo político.
- C) O domínio holandês em Pernambuco contribuiu para recuperar, definitivamente, a economia açucareira e diminuir a escravidão.
- D) As capitanias hereditárias em algumas regiões contribuiu para a ocupação das terras brasileiras, garantindo mais proteção contra estrangeiros.
- E) A presença de europeus no território do Brasil está apenas relacionada com motivos religiosos e políticos.

Letra D

Justificativa:

Apesar das dificuldades, o sistema de capitanias ajudou na ocupação territorial. A ocupação estrangeira que ameaçou o poder de Portugal foi a holandesa, em Pernambuco; os motivos que levaram às invasões estrangeiras foram diversos e não

apenas os religiosos e políticos.

32. A produção do ouro trouxe novas expectativas de riqueza para a metrópole portuguesa, que vivia momentos de grandes dificuldades econômicas. Foi em Minas Gerais que se deu a maior produção de metais preciosos, provocando mudanças expressivas na sociedade da época. Nessa região, no século XVIII, além da riqueza e de sua exploração, pode-se destacar:

- A) o combate ao governo português, através de revoltas políticas, com a participação de escravos e com ideais baseados no Iluminismo, salientando-se a Revolta de Vila Rica.
- B) a produção do artista Antônio Lisboa, o Aleijadinho, influenciado pelos princípios estéticos renascentistas.
- C) além de obras importantes na arquitetura e na escultura, a presença de poetas como Tomás Antônio Gonzaga e Basílio da Gama.
- D) uma renovação na escultura, com a obra de Manuel Lisboa, presente na construção das Igrejas.
- E) a produção de uma literatura política contra Portugal, com ideais iluministas e peças teatrais com temas nacionalistas.

Letra C

Justificativa:

A região das Minas Gerais foi palco de uma produção cultural muitas vezes esquecida. A originalidade do Aleijadinho, as contribuições de Manuel Lisboa na arquitetura, a poesia de Gonzaga e Gama, as composições musicais são exemplos de que, em Minas, não havia apenas ouro.

33. “Vocês estão horrorizados com a nossa intenção de acabar com a propriedade privada. Mas, na sua sociedade, a propriedade privada já acabou para nove décimos da população. A sua existência para os poucos deve-se simplesmente à sua não-existência para estes nove décimos.” (Marx e Engels). O texto citado pertence ao Manifesto Comunista de 1848, que tanta polêmica causou por suas críticas à sociedade capitalista. Em suas críticas, Marx e Engels propunham:

- A) o fim imediato do capitalismo, com a introdução da igualdade social; a liberdade democrática; a manutenção das classes sociais hierarquizadas.
- B) uma revolução política, com a construção do Estado Socialista, segundo princípios anarquistas de cooperação, entre as classes sociais e a liderança do Partido Comunista.
- C) uma reforma do capitalismo, com a diminuição dos poderes da burguesia; a ascensão política da classe operária; a instauração de uma democracia pluripartidária.
- D) a destruição do capitalismo; a instalação de uma social-democracia, que descentralizaria o poder político e enfraqueceria o poder da burguesia.
- E) uma revolução proletária, que garantisse mudanças radicais na sociedade; a construção de uma sociedade com igualdade econômica e sem a propriedade privada dos meios de produção.

Letra E

Justificativa:

34. O segundo reinado no Brasil ocorreu sem as muitas instabilidades políticas que marcaram os primeiros anos da independência. Pernambuco, que mantinha uma tradição liberal, decorrente de movimentos, como a Revolução de 1817 e a Confederação do Equador, mostrou seu descontentamento com o governo central na Revolução Praieira de 1848. Com relação ao movimento praieiro, podemos afirmar que:

- A) tinha a liderança das elites políticas liberais e expressava também o radicalismo político dos grupos socialistas pernambucanos.
- B) foi cenário de confrontos militares, que obrigaram o governo a reforçar suas tropas e a julgar os rebeldes presos com rigor.
- C) foi um movimento político socialista, que expressou ideais de liberdade e de socialização das riquezas.
- D) ameaçou o governo central, pois contou com o apoio militar de várias províncias do Norte e do Nordeste.
- E) não passou de uma rebelião local, sem grandes repercussões políticas, restringindo-se a uma disputa por cargos administrativos.

Letra B

Justificativa:

Houve vários conflitos entre os rebeldes e os governistas. A Praieira não foi, porém, um movimento socialista que desejasse mudanças radicais, embora tivesse repercussões políticas importantes.

“É noite. E tudo é noite. E meu coração devastado
É um rumor de germes insalubres pela noite insone e humana.
Meu rio, meu Tietê, onde me levas ?”

Mário de Andrade

35. Os versos acima são de Mário de Andrade, um dos escritores mais representativos do movimento modernista, cuja obra registra mudanças nas concepções estéticas e literárias. O modernismo teve também uma importância histórica significativa para se pensar a questão da identidade nacional e das bases da cultura brasileira, pois:

- A) recuperou tradições culturais esquecidas e destacou nossas raízes européias, como base para a renovação cultural e política.
- B) pensou a modernização da sociedade brasileira, não apenas dentro da perspectiva da economia e da técnica, mas também dentro da perspectiva de seus aspectos culturais.
- C) firmou um compromisso com as mudanças políticas e econômicas e expressou ideais estéticos que ressaltavam a originalidade da cultura brasileira.
- D) destacou a ligação histórica da identidade brasileira com a cultura indígena, como princípio da modernização cultural e econômica.

- E) foi um movimento homogêneo, contribuindo para se refletir sobre o passado histórico nacional, marcado pelo escravismo e pelo extermínio das populações nativas.

Letra B

Justificativa:

O Modernismo foi importante para se pensar a cultura brasileira, mas não teve perspectivas revolucionárias, nem foi um movimento homogêneo. Contribuiu para se refletir sobre a diversidade da nossa formação social e de nosso passado colonial.

36. A violência das guerras e o uso de sofisticadas tecnologias de extermínio, durante o século XX, assustaram e comprometeram a paz e o equilíbrio da ordem política internacional. Com relação às duas grandes guerras mundiais, é correto afirmar que:

- A) foram cenários de disputas que levaram à morte milhares de pessoas, além de deixar tensões políticas mal resolvidas.
- B) conseguiram, apesar da violência, resolver questões políticas importantes e estabelecer normas para evitar novos conflitos.
- C) foram provocadas por rivalidades culturais seculares, existentes entre os povos europeus e resolvidas com a criação da Organização das Nações Unidas.
- D) ficaram restritas ao continente europeu não ameaçando a segurança dos outros países não-europeus.
- E) foram provocadas por interesses econômicos e imperialistas, sem as marcas das ideologias nacionalistas.

Letra A

Justificativa:

Os conflitos mundiais não garantiram a paz nem o fim das rivalidades. O episódio das bombas atômicas deixou marcas inesquecíveis de violência e da falta de respeito à vida humana.

37. “Menos de quatro meses após o assassinato de Herzog, a 17 de janeiro de 1976, outra morte ocorreu nas dependências do DOI-CODI de São Paulo: a do operário metalúrgico e militante sindical, Manoel Fiel Filho. Novamente, a versão oficial falava em suicídio. Sentindo-se diretamente desafiado, Geisel resolveu agir.” (Edgar Luiz de Barros). O texto revela um momento difícil do governo do presidente Ernesto Geisel. No governo de Geisel (1974-1979):

- A) acentuou-se o desgaste do poder dos militares, devido à luta da sociedade civil contra o autoritarismo e devido ao aprofundamento da crise econômica.
- B) foi fundado, por lideranças operárias, o Partido dos Trabalhadores, na região industrial de São Paulo.
- C) realizou-se a Primeira Conferência Nacional da Classe Trabalhadora, base para a fundação da Central Única dos Trabalhadores.
- D) foi institucionalizada uma forte censura à imprensa, com a homologação dos atos institucionais II e III.
- E) conseguiu-se evitar as greves operárias que tinham sido constantes no governo de Artur da Costa e Silva.

Letra A

Justificativa:

O governo Geisel procurou criar certas condições para quebrar a ordem autoritária existente e foi pressionado politicamente para que isso acontecesse. Foi o penúltimo dos governos militares: greves, manifestos políticos, protestos se fizeram presentes na cena política da época.

38. Sobre a produção cultural brasileira no século XX, analise as afirmativas abaixo.

- 1) A produção cinematográfica conseguiu projeção internacional com os filmes dirigidos por Glauber Rocha, Néelson Pereira dos Santos, Walter Salles, entre outros.
- 2) Na segunda metade do século XX, os festivais da música popular brasileira contribuíram para renovar o meio artístico, destacando-se compositores como Geraldo Vandré, Chico Buarque de Holanda e Caetano Veloso.
- 3) O surgimento da bossa nova trouxe novas perspectivas para a música brasileira, na década de 50, com a atuação destacada de Tom Jobim, Vinícius de Moraes, João Gilberto, entre outros.
- 4) A atuação da televisão ampliou o mercado de trabalho para os artistas e ajudou na massificação da produção cultural.
- 5) Na década de 60, o movimento tropicalista renovou a produção musical da época e contribuiu para se repensar a identidade nacional.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3, 4 e 5
- B) 2, 3, 4 e 5 apenas
- C) 4 apenas
- D) 3 e 5 apenas
- E) 1 e 4 apenas

Letra A

Justificativa:

Foi expressiva a produção cultural brasileira no século XX. Todas as afirmativas contemplam exemplos dessa produção: na música, no cinema, na ampliação dos meios de divulgação.

39. O mundo contemporâneo, marcado pelo avanço da globalização, convive, ainda, com grandes desigualdades sociais, que acentuam tensões políticas e provocam pessimismo, como acontece, por exemplo, na América Latina, cujos desequilíbrios sociais ainda não foram superados. Sobre a instabilidade política da América Latina, podemos afirmar que:

- A) a experiência socialista em Cuba criou tensões, sobretudo depois do fim da União Soviética.
- B) a Revolução Mexicana, na primeira metade do século XX, trouxe um modelo de reforma agrária que se implantou em vários países.
- C) o autoritarismo dos governos militares contribuiu para a debilidade das instituições democráticas.
- D) os Estados Unidos nunca exerceram qualquer influência em relação ao regime político dessa região.
- E) a falta de indústrias mais produtivas influencia o equilíbrio social, sendo o fator histórico mais decisivo para as dificuldades políticas existentes.

Letra C

Justificativa:

A existência de regimes autoritários inibiu práticas democráticas e de renovação política. Há uma instabilidade que impede o aprofundamento das liberdades democráticas e dificulta a consolidação de uma política marcada pela autonomia.

40. O capitalismo passou por modificações importantes, durante o século XX, mas continua mantendo sua hegemonia no mundo contemporâneo. Dessa forma, podemos afirmar que o sistema capitalista:

- A) conseguiu aprofundar mudanças tecnológicas que favoreceram a classe operária, diminuindo sua jornada de trabalho.
- B) mantém a concentração de riquezas, conseguindo superar as desigualdades sociais apenas nos países desenvolvidos.
- C) expandiu-se, durante o século XX, consolidando-se em várias regiões do mundo, como modelo para o desenvolvimento econômico.
- D) enfrentou as crises do período das grandes guerras mundiais que abalaram o poderio dos Estados Unidos da América.
- E) apesar da sua força econômica, continua restrito ao mundo ocidental, tendo os Estados Unidos como grande modelo.

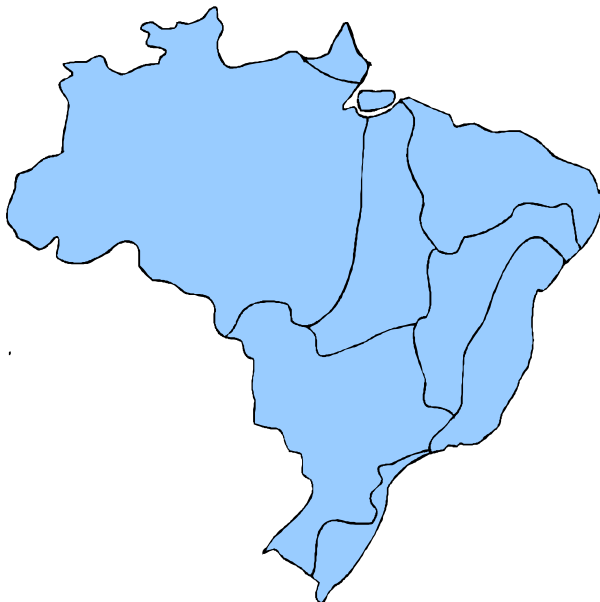
Letra C

Justificativa:

O capitalismo se mantém como modo de produção hegemônico, apesar das crises de desemprego, da miséria e das desigualdades sociais existentes no mundo. Com o fim da União Soviética, as perspectivas do socialismo se abalaram bastante, e os Estados Unidos fortaleceram mais ainda sua hegemonia política em todo o mundo.

GEOGRAFIA

41. Observe com atenção o mapa a seguir. Nele, estão delimitados(as):



- A) as regiões geoeconômicas do Brasil.
- B) as mesorregiões brasileiras.
- C) os domínios climáticos do Brasil.
- D) as bacias hidrográficas principais do Brasil.

E) os grandes domínios climato-botânicos do Brasil.

Letra D

Justificativa:

No mapa estão delimitadas as principais bacias hidrográficas do país.

42. A região do alto Amazonas, que abrange o alto rio Negro, sofre, mais que outras, a influência das calmas equatoriais causadoras de chuvas de convecção abundantes e freqüentes durante todo o ano. É, por tal motivo, a área de maior precipitação da Região Norte do Brasil.

Essas chuvas referidas no texto são:

- A) ocasionadas pelos avanços de frentes frias na Amazônia, sobretudo no outono.
- B) provocadas pela ascensão do ar no Planalto das Guianas, ao norte da Planície Amazônica.
- C) produzidas pela subsidência do ar quente e úmido, na depressão amazônica.
- D) resultantes do encontro entre frentes frias e quentes, no oeste da Região Norte, mas não se fazem acompanhadas por relâmpagos e trovões.
- E) decorrentes da ascensão do ar quente e úmido, que foi aquecido na base, sendo típicas de áreas equatoriais.

Letra E

Justificativa:

A alternativa define corretamente as chuvas de convecção ou chuvas convectivas que se verificam na Amazônia.

43. No desenho a seguir, observa-se uma formação vegetal relativamente densa, ao longo de um curso fluvial. Esse fenômeno fitogeográfico ocorre, por exemplo, no Brasil Central. Assinale a denominação que é dada a essa formação florestal.



- A) mata de Araucária
- B) mata ciliar
- C) floresta paludosa
- D) cerrado
- E) campo-cerrado.

Letra B

Justificativa:

No desenho, observa-se a concentração nítida da mata nas margens do rio. É um caso, portanto, de mata ciliar ou floresta-galeria.

44. As migrações inter-regionais no Brasil atravessaram diversas fases. Sobre esse fato, podemos afirmar que:

- 1) a necessidade de criação de gado, como força motora dos engenhos, da alimentação e do transporte, propiciou a ocupação dos campos do interior e a penetração em vastos trechos do Sertão.
- 2) a mineração, no fim do século XVII, e a violenta queda dos preços do açúcar provocaram uma considerável migração de pessoas dos engenhos para as áreas mineradoras, particularmente as de ouro.
- 3) o advento do café, no vale do Paraíba, no início do século XIX, provocou, também, migrações internas e aproveitou parcela dos trabalhadores das antigas minas.
- 4) o apogeu do extrativismo vegetal, particularmente o da borracha, no final do século XIX e início do século XX, funcionou como fator de atração para as migrações de nordestinos.

Está(ão) corretas:

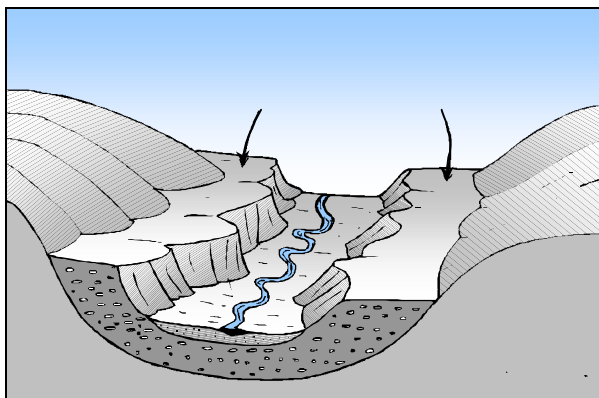
- A) 2 apenas
- B) 3 e 4 apenas
- C) 1 e 2 apenas
- D) 1, 3 e 4 apenas
- E) 1, 2, 3 e 4

Letra E

Justificativa:

Todas as afirmativas apresentam corretamente, e de forma sintética, as principais fases das migrações inter-regionais ocorridas no País, desde o período colonial.

45. Observe o esboço de paisagem a seguir e assinale o que as setas estão indicando.



- A) Relevo falhado
- B) Terraço fluvial
- C) Várzea fluvial
- D) Planície flúvio-marinha
- E) Reverso de planalto cristalino

Letra B

Justificativa:

As setas estão indicando um terraço fluvial. A presença do rio indica que as superfícies planas, apontadas pelas setas, corresponderiam ao antigo nível da corrente fluvial.

46. "A produção de petróleo desse país, depois de uma surpreendente greve contra o governo no fim do ano passado (2002), agora parece estar declinando por causa da carência de investimentos, de manutenção e de mão-de-obra especializada, dizem analistas do setor. O país também desacelerou as exportações aos Estados Unidos, seu maior cliente. A produção do país representa cerca de 14% do total do petróleo importado pelos EUA." (Notícia extraída, com adaptações, do jornal *The Wall Street Journal Americas*. 22/8/2003)



Identifique, no mapa, o país referido na notícia.

- A) País 1
- B) País 2
- C) País 3
- D) País 4
- E) País 5.

Letra E

Justificativa:

O país a que se refere a notícia é a Venezuela, que está indicado pelo número 5.

47. No texto a seguir encontra-se descrita uma importante região do planeta. Assinale-a.

Essa região foi alvo, a partir do século XVI, de uma intervenção européia, que visava estabelecer, em áreas tropicais de mão-de-obra barata e abundante, zonas de cultivos especializados de produtos de fácil colocação no mercado. Do ponto de vista físico-geográfico, essa área notabiliza-se pelo elevado índice pluviométrico anual e pelo predomínio de ventos temporários que mudam de direção radicalmente de acordo com as estações do ano (verão e inverno). É no verão que ocorrem os mais pesados aguaceiros, quando centros de baixas pressões se instalam sobre o continente.

- A) Ásia Setentrional
- B) Oriente Médio
- C) Ásia das Monções

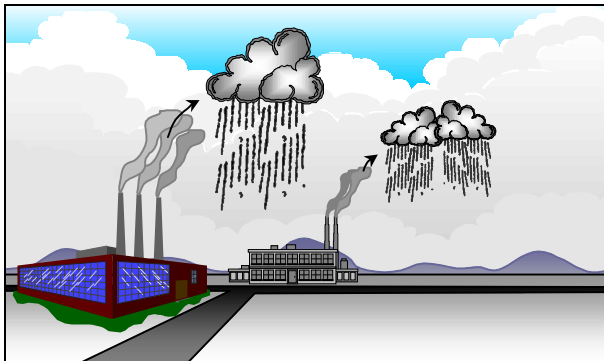
- D) Oceania Meridional
- E) África Setentrional

Letra C

Justificativa:

O texto caracteriza a Ásia das Monções. A referência à circulação atmosférica regional, principalmente no que concerne às mudanças dos ventos segundo as estações do ano (verão e inverno) indica de maneira inequívoca que a região está submetida às monções. E mais, essa área recebeu uma intervenção européia a partir da época considerada no texto.

48. Que fenômeno está sendo esquematicamente representado a seguir?



- A) Ciclo Hidrológico
- B) Inversão térmica em áreas industriais
- C) Produção de aguaceiros frontológicos
- D) Formação de chuvas ácidas
- E) Invasão de frente fria em áreas industriais.

Letra D

Justificativa:

O desenho mostra claramente a formação de chuvas ácidas. A presença de indústrias no desenho é um forte indicador desse fenômeno.

49. Analise as afirmativas a seguir, que se referem a alguns aspectos relativos ao fato urbano.

- 1) O papel de uma cidade, numa região, varia em função do seu tamanho, dos seus equipamentos, da sua riqueza e de sua área de influência.
- 2) A região urbana pode ser definida como o espaço geográfico de relações diretas e imediatas entre uma cidade e sua área de influência.
- 3) A atividade industrial, através do abastecimento, do trabalho das fábricas e da acumulação de capital que provoca, pode gerar a função comercial de uma cidade.
- 4) As cidades e as redes de circulação formam um conjunto organizado, que mantém as atividades e a vida de uma região.
- 5) A urbanização pode ser entendida como um processo. Dele decorre que a população humana passa a residir nas cidades, que se multiplicam em número e se tornam mais extensas.

Está(ão) correta(s):

- A) 5 apenas
- B) 1 e 2 apenas
- C) 3 e 5 apenas
- D) 1, 2 e 4 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

Letra E

Justificativa:

Todas as afirmativas sobre o fato urbano, apresentadas na questão, são corretas. Trazem características frequentemente relacionadas ao fato urbano.

50. Quando uma rocha sofre uma intensa transformação, sob a ação de elevadas temperaturas, pressão, gases e vapor d'água - que resulta numa recristalização total ou parcial e no surgimento de uma nova textura - diz-se que houve:

- A) laterização.
- B) lixiviação.
- C) metamorfismo.
- D) sedimentação.
- E) pedogênese.

Letra C

Justificativa:

A questão está definindo o fenômeno geológico denominado metamorfismo. A referência a fortes temperaturas e pressão, além da recristalização e do surgimento de uma nova textura na rocha, indica, de forma inequívoca, o fenômeno mencionado.

51. O equilíbrio dinâmico dos sistemas naturais e seus ajustes às mudanças climáticas, aos fluxos hidrológicos e às variações do nível do mar demonstram que a natureza não é estável e que nem todas as transformações sofridas pelo ambiente são de caráter antrópico. Sobre esse assunto, o que é correto afirmar?

- 1) O nível do mar, ao longo da costa brasileira, variou consideravelmente durante o Quaternário; esse fato gerou fenômenos erosivos e deposicionais nessa área do país.
- 2) As mudanças climáticas aconteceram intensamente sobre o Brasil, durante o período Quaternário, com reflexos sobre a distribuição espacial das formações vegetais.
- 3) As mudanças climáticas, verificadas durante períodos geológicos, geralmente acarretam modificações do relevo terrestre.
- 4) Durante as fases glaciais, o nível do mar sofre alterações, ocorrendo, assim, grandes transgressões marinhas, responsáveis pela gênese das falésias.
- 5) Os fluxos hidrológicos fluviais possuem profundas relações com as condições climáticas ambientais e com as vertentes que confinam a bacia hidrográfica.

Estão corretas apenas:

- A) 1 e 2
- B) 4 e 5
- C) 2,3 e 4
- D) 1,3 e 5
- E) 1, 2, 3 e 5

Letra E

Justificativa:

Apenas a afirmativa 4 está incorreta pois durante uma fase glacial chega menos água aos oceanos. Assim, verificam-se regressões marinhas e não, transgressões, como está dito. As demais afirmativas

estão corretamente formuladas.

52. O setor agropecuário ainda causa alguns prejuízos ambientais na Região Sudeste do Brasil, a despeito dos avanços tecnológicos verificados nos processos de produção. **Não** podemos considerar como prejuízo ambiental:

- A) as queimadas nas zonas canavieiras, que provocam a poluição do ar.
- B) o uso intensivo, e muitas vezes incorreto, de agrotóxicos.
- C) a intensificação da inversão térmica, pelo assoreamento dos rios advindo dos processos erosivos.
- D) as técnicas incorretas de exploração do solo, que provocam seu esgotamento e sua erosão.
- E) a diminuição das áreas de vegetação nativa, substituídas por monocultura, com conseqüente perda de biodiversidade.

Letra C

Justificativa:

A inversão térmica é um fenômeno climático que independe de assoreamento de cursos fluviais.

53. Um professor de Geografia fez a seguinte descrição da cobertura vegetal de uma dada área do planeta: *“Essas formações vegetais que se verificam na Europa Ocidental e Central, bem como nas porções oriental e ocidental dos Estados Unidos e do Canadá são constituídas quase sempre por árvores caducifólias, ou seja, árvores que perdem as suas folhas durante o inverno e apresentam uma baixa homogeneidade. Estão em grande parte destruídas pelo homem, de vez que se encontram em áreas mais densamente povoadas e onde houve um maior desenvolvimento econômico.”*

Quais as formações vegetais descritas?

- A) Estepes européias e norte-americanas
- B) Savanas temperadas
- C) Florestas subequatoriais
- D) Florestas temperadas
- E) Tundras e taiga.

Letra D

Justificativa:

Pelas características apontadas e pela localização espacial, o professor descreveu as florestas temperadas.

54. Em diversas áreas do nordeste brasileiro são encontrados espaços onde se pratica uma agricultura denominada “de vazante”, a qual se localiza nas(os):

- A) encostas dos inselbergues.
- B) escarpas a sotavento dos maciços residuais.
- C) solos litólicos ricos em óxido de ferro dos maciços residuais.
- D) solos aluviais.
- E) escarpas a barlavento da Zona da Mata e do Agreste.

Letra D

Justificativa:

A agricultura de vazante, praticada no nordeste brasileiro, localiza-se nas áreas de várzea onde estão os solos aluviais.

55. O extrativismo na Amazônia é um ponto muito importante na análise geoeconômica da Região Norte do Brasil. Sobre esse assunto, **não** se pode dizer que:

- A) os processos extrativistas na Amazônia podem ser classificados em dois grupos, quanto à sua forma de exploração: extrativismo por depredação e extrativismo de coleta.
- B) o extrativismo declina quando o produto vai se tornando mais escasso ou quando a oferta nos moldes extrativos é inelástica com relação à demanda crescente.
- C) a substituição de matérias-primas de origem vegetal por outras, produzidas pela indústria química, vem contribuindo para a intensa retomada do extrativismo vegetal, particularmente em Roraima e no Acre.
- D) a Amazônia brasileira teve a sua presença garantida no cenário nacional, graças aos recursos que podiam ser extraídos da floresta latifoliada, nela existente. A extração da borracha é um exemplo desse fato.
- E) o limite do estoque de recursos extrativos e a incapacidade de regeneração adequada destes recursos impossibilitam o atendimento ao crescimento do consumo.

Letra C

Justificativa:

A substituição de matérias-primas de origem vegetal por produtos de origem química, ao contrário do que consta na afirmativa C, vem contribuindo para a redução do extrativismo vegetal na Amazônia. A borracha é um exemplo. Assim, a afirmativa é a única incorreta.

56. Um dos elementos mais freqüentemente encontrados na unidade de relevo denominada “Depressão Sertaneja” são os “inselbergues”. Essas feições de relevo são:

- A) possuidoras de solos bem desenvolvidos, onde, geralmente, realizam-se atividades de pecuária intensiva.
- B) originadas por processos de erosão eólica muito freqüentes nos ambientes quentes e secos.
- C) diretamente responsáveis pela existência do clima semi-árido que domina na depressão sertaneja.
- D) do tipo residuais e representam áreas de rochas mais resistentes ou antigos divisores d’água “ilhados” nos pediplanos.
- E) formadas por processos tectônicos, que agiram nas depressões sertanejas, durante o Quaternário, quando os climas eram bem mais úmidos do que os atuais.

Letra D

Justificativa:

Os inselbergues são formas de relevo residuais, geralmente desenvolvidas em rochas mais resistentes, como, por exemplo, o granito, ou áreas de antigos divisores d’água, que aparecem isoladas ou “ilhadas” nos pediplanos sertanejos.

ESPANHOL

Texto 1

Alguna vez se me preguntó por qué recorría distancias, abandonaba familia, obligaciones y tranquilidad, para elegir desiertos, selvas o montañas, con el único objeto de ver unos animalitos emplumados. Respondí que era para entender al hombre. La afirmación, clara para los iniciados, no lo es para quienes nos contemplan asombrados. En la naturaleza recuperamos algo de lo que fuimos, nos bañamos en humildad y entendemos mejor nuestro comportamiento, al observar la vida animal desprovista de maquillaje cultural. Percibimos, en el amoroso cuidado de los pichones, en la apasionada búsqueda de la pareja, en la violenta defensa del territorio, en el instinto de conservación de la vida, nuestro propio primitivismo.

(Tito Narosky. ¿Para qué observar aves?)

57. Este texto es:

- A) una descripción de la naturaleza.
- B) un testimonio personal.
- C) un trabajo estadístico.
- D) un estudio científico.
- E) un análisis histórico.

Letra B

Justificativa:

O texto expõe o testemunho particular do autor, e está portanto escrito em primeira pessoa. Não pode ser definido como uma descrição da natureza. Não há nenhuma pretensão de compor um trabalho mais aprofundado, nem de cunho histórico, científico ou estatístico.

58. Según el autor, observar aves es importante porque:

- A) permite una mejor comprensión del ser humano.
- B) permite conocer mejor la vida en los desiertos.
- C) permite conocer mejor la vida en las selvas.
- D) provoca constantes asombros.
- E) provoca un placer estético.

Letra A

Justificativa:

O texto revela claramente que o motivo que leva o autor a observar as aves é procurar entender o ser humano. Como afirma o autor, "Respondí que era para entender al hombre". Esse seria o objetivo principal da tarefa de observação; portanto, as outras respostas são inadequadas.

59. En la frase "La afirmación, clara para los iniciados, no lo es para quienes nos contemplan asombrados", la palabra *iniciados* se refiere:

- A) a unos animalitos emplumados.
- B) a los hombres que recorrían distancias.
- C) a aquellos que viven en selvas o montañas.
- D) a aquellos que aprecian observar aves.
- E) a aquellos que no tienen obligaciones familiares.

Letra D

Justificativa:

O texto permite inferir claramente que "iniciados" se refiere a todos aqueles que têm o hábito de observar aves. Nenhuma das outras respostas poderia ser verdadeira.

60. Podemos inferir que la palabra *pichón*, cuyo plural *pichones* aparece en el texto, significa:

- A) el nido de las aves.
- B) la cría de las aves.
- C) el instinto de las aves.
- D) el vuelo de las aves.
- E) el plumaje de las aves.

Letra B

Justificativa:

A expressão "en el amoroso cuidado" nos leva a inferir que a palavra "pichón" equívale a "cria", a "filhote" de qualquer ave.

Texto 2

"En América Latina debería sumarse a los otros valores la noción de que debe haber una *ética de la prisa*. Cada día que transcurre sin respuestas adecuadas a los sufrimientos de la población significa daños en muchos casos irreversibles", afirma el argentino Bernardo Kliksberg en las páginas de su último libro *Hacia una economía con rostro humano*. Kliksberg, de 62 años, vive en Washington, y es asesor de diversos organismos internacionales y coordinador general de la Iniciativa Interamericana del Banco Interamericano de Desarrollo (BID). En su obra, afirma que una cultura de la ética conseguiría reducir drásticamente los niveles de corrupción. Asegura que el peor riesgo es acostumbrarse a la pobreza, y destaca que hechos como la profunda reacción de la sociedad civil en la Argentina de la crisis le dan sobrados motivos para la esperanza.

(Bernardo Kliksberg. La economía más humana". *La Nación*, revista, 6/10/2002.)

61. Bernardo Kliksberg denomina "ética de la prisa":

- A) a la necesidad urgente de renegociar las obligaciones de la deuda externa.
- B) a la necesidad de encontrar soluciones urgentes para los problemas sociales.
- C) al combate a la corrupción, hasta ahora sin respuestas adecuadas.
- D) a la política de reformulación de la burocracia de los organismos internacionales.
- E) a las reacciones de la sociedad civil ante las crisis.

Letra B

Justificativa:

Como aparece no início do texto, "Cada día que transcurre sin respuestas adecuadas a los sufrimientos de la población significa daños en muchos casos irreversibles", o principal propósito da chamada "ética da prisa" é dar respostas prementes ao problema social. O combate à corrupção (alternativa c) seria apenas um dos componentes (ou uma consequência) da "ética da prisa", que é mais ampla do que o problema da corrupção.

62. El libro escrito por Bernardo Kliksberg se titula *Hacia una economía con rostro humano* porque, según la reseña,

- A) defiende la necesidad de atender los intereses del Banco Interamericano de Desarrollo.

- B) defiende la necesidad de colocar la economía al servicio de los intereses de la población.
- C) defiende la necesidad de modernizar la economía según las indicaciones de los organismos internacionales.
- D) defiende la necesidad de que la sociedad civil actúe con prisa.
- E) defiende la necesidad de acabar permanentemente con la corrupción.

Letra B

Justificativa:

O título do livro, e as afirmações contidas na resenha, permitem inferir que "economía com rosto humano" significa uma economia voltada ao serviço da população, ou seja, uma economia cujo objetivo seja diminuir "los sufrimientos de la población". As outras alternativas não correspondem ao que o título sugere.

63. En la frase "y destaca que hechos como la profunda reacción de la sociedad civil en la Argentina de la crisis le dan sobrados motivos para la esperanza", la expresión "la Argentina de la crisis" se refiere:

- A) a la Argentina como un país permanentemente en crisis.
- B) a la Argentina como un país profundamente corrupto.
- C) a una crisis específica por la que atravesó la Argentina.
- D) a la falta de esperanza de la población argentina.
- E) a la Argentina como un país profundamente reaccionario.

Letra C

Justificativa:

A expressão "la Argentina de la crisis" se refere a uma crise particular e a um momento histórico específico. No texto não há afirmações que permitam considerar corretas as outras alternativas.

64. El peor riesgo para América Latina sería, según el autor,

- A) la resignación frente a la pobreza.
- B) la corrupción de la sociedad civil.
- C) los intereses internacionales.
- D) la falta de una cultura de la ética.
- E) los sufrimientos de la población.

Letra A

Justificativa:

O autor afirma que "el peor riesgo es acostumbrarse a la pobreza". Isso representaria um risco ainda pior do que a corrupção. Não há referências no texto a "interesses internacionais", nem à falta de ética ou de valores.

INGLÊS

CAUGHT AT THE SCENE

"According to legend: A man was going to bed when his wife noticed that the light in their garden shed was on. When he opened the back door to go turn off the light, he saw people stealing things from the shed.

He quickly phoned the police and was asked, 'Is someone in your house?' The man said no, and the dispatcher replied that all patrols were busy. They should simply lock the doors, and an officer would be along when available.

The irate homeowner counted to 30 and dialed the police again. 'I just called because there were people in my shed. You don't have to worry now because I've shot them all.' Then he hung up.

Within five minutes, three police cars, an armed response unit and an ambulance screeched to a halt in front of the house. The police caught the burglars at the scene.

'I thought you said that you'd shot them,' one officer said sternly.

'I thought you said there was nobody available,' the man replied."

(From *Reader's Digest*, *Caught at the Scene*, July 2003, page 83).

57. When the homeowner called the police the first time, the police dispatcher said that

- A) the homeowner should worry about the thieves.
- B) the man had dialed the wrong number.
- C) there were no policemen available at that moment.
- D) unfortunately the police had begun a strike on that day.
- E) police officers would get to the man's house immediately.

Letra C

Justificativa:

O policial que atendeu a ligação telefônica do residente, perguntou-lhe se havia alguém/intrusos dentro da residência. Como o proprietário respondeu que não, o que era verdade, o policial respondeu que **toda a patrulha estava ocupada**. Acrescentou, ainda, que o dono da casa deveria, simplesmente, trancar as portas e que um policial seria enviado até lá, logo que houvesse disponibilidade.

58. When the homeowner called the police the second time and said: "I just called because there were people in my shed. You don't have to worry now because I've shot them all", his real objective was to

- A) make the police dispatcher understand he needed no help.
- B) show the police that he himself alone could take care of the situation.
- C) let the police know that homeowners alone shouldn't face thieves because it's dangerous.
- D) show the police officers that homeowners can kill burglars.
- E) bring the police to his house as quick as possible.

Letra E

Justificativa:

A alternativa E é a correta, pois, de fato, o objetivo do residente foi, de uma forma estratégica, apressar a ida da polícia até sua casa.

59. The police got to the man's house soon after his second phone call because they

- 1) believed the homeowner had in fact shot the burglars.
- 2) imagined the man and his wife were in danger.
- 3) wanted to check if the homeowner really had a gun.
- 4) were told to do so by their police chief.
- 5) actually understood the man had fired his gun at the burglars.

The correct answers are:

- A) 3 and 4
- B) 1 and 5
- C) 1 and 2
- D) 2 and 4
- E) 2 and 3

Letra B

Justificativa:

A alternativa B (itens 1 e 5) é a opção correta, pois o policial que atendeu a ligação telefônica do dono da casa, entendeu que o mesmo havia, de fato, atirado nos ladrões, o que não era verdade, apenas uma inteligente estratégia !

60. The statements from both the police officer and the homeowner, at the end of the text, express

- A) anger
- B) happiness
- C) gratefulness
- D) irony
- E) appreciation

Letra D

Justificativa:

A ironia do oficial de polícia provocou a resposta irônica do proprietário da casa, devido, também, à inércia ou à ausência de atendimento imediato por parte da autoridade policial.

Simultaneous Multi-taskers

Middle and upper class youngsters born after 1980 have grown up and been raised with the pressure of fitting an endless string of activities into a 24-hour period. And so they have learned – and this is the _____ characteristic of the Timeless Generation – to sandwich activities together. They are the “simultaneous multi-taskers”.

A survey carried out by MTV in 2000 _____ that at least two thirds of the Timeless Generation uses two means of communication simultaneously. Many of them, _____ they get home, turn on the radio and the TV and talk on the phone while studying or checking their e-mails. And, to the despair of their parents, a great many of them are excellent students.

_____ the abilities developed by today's youngsters between the ages of 12 and 21, one of the most curious, enviable and important ones is their ability to simply discard junk or irrelevant information, which their parents have great difficulty doing. Pressed for time _____ the day they were born, they _____ a filter and are able to separate wheat from weeds: they keep the wheat and, of course, delete the weeds.

Another survey, carried out by Jaime Troiano Consultoria de Marca, shows that the Timeless Generation cares very _____ for media other than TV: 87% prefer listening to music, 84% prefer watching TV, 71% prefer talking on the phone, 65% prefer hanging out with friends, 61% prefer going to parties, 53% prefer reading magazines, 48% prefer going to fast-food restaurants, 48% prefer going to shopping malls and around 20% prefer reading newspapers and books. And if they already were rather reluctant to leave the house before, now with the Internet, they are even more so.

(From *Simultaneous Multi-taskers*, CLASSE, TAM Inflight Magazine, Year XVIII, Nº 94/2002, page 26.)

61. Fill in the blanks with the correct sequence of words.

- A) strong – reveal – who – Between – after – will develop – much
- B) stronger – have revealed – what – On – before – would develop – many
- C) strongest – revealed – when – Among – since – have developed – little
- D) stronger than – had revealed – how – In – for – could develop – few
- E) most strong – reveals – where – Through – while – has developed – well

Letra C

Justificativa:

A seqüência que preenche todas as lacunas de forma correta é a da alternativa C: *strongest* (the *strongest* characteristics - o adjetivo strong encontra-se no grau superlativo relativo de superioridade, a mais forte característica); *revealed* (pretérito perfeito do indicativo do verbo to reveal: a pesquisa realizada em 2000 revelou...); *among* (*among* the abilities - esta preposição significa *dentre* algumas, várias ou muitas); *since* (esta conjunção significa 'desde' e refere-se a uma ação que começou no passado e ainda perdura); *have developed* (3ª pessoa do plural do presente perfeito do indicativo do verbo to develop, indica uma ação que se iniciou no passado, quando os jovens de hoje nasceram, e que continua no momento atual); *little* (advérbio de intensidade que equivale a *pouco* - the Timeless Generation cares very little for media other than TV. Essa geração manifesta *pouquíssimo* apreço pelas demais mídias.)

62. According to the text, what characterizes the Timeless Generation is

- A) little pressure.
- B) simultaneous tasks.
- C) difficult activities.
- D) endless routine.
- E) average abilities.

Letra B

Justificativa:

A principal característica da geração dos “multitarefaáticos simultâneos” aparece no item B: são, exatamente, as várias alternativas de atividades a serem realizadas dentro do período de um dia.

63. The abilities developed by today's adolescents and young adults definitely include

- 1) using two means of communication at the same time.

- 2) watching TV after going to shopping malls or parties.
- 3) getting rid of junk or irrelevant information easily.
- 4) checking their e-mails before hanging out with friends.
- 5) talking on the phone while studying.

The correct choices are:

- A) 1, 3 and 5
- B) 2, 4 and 5
- C) 2, 3 and 4
- D) 1, 2 and 3
- E) 1, 4 and 5

Letra A

Justificativa:

As respostas corretas constam na opção A, pois as habilidades desenvolvidas pelos jovens incluem, dentre várias aptidões, a capacidade de utilizar, simultaneamente, pelo menos dois meios de comunicação (item 1); de descartar, facilmente, informações irrelevantes (item 3); e de falar ao telefone, enquanto estudam (item 5).

64. In the sentence "And if they already were rather reluctant to leave the house before, now with the Internet, they are even more so." the author states that today's youngsters

- A) used to be afraid of going out, but aren't anymore.
- B) were not able to leave home, but now can.
- C) are eager to leave the house more frequently.
- D) are willing to go out rather than use the Internet.
- E) would rather stay home due to the Internet.

Letra E

Justificativa:

O único item correto é a opção E. O sentido expresso pelo autor é o de que se os jovens antes já resistiam à idéia de sair de casa, muito mais o fazem atualmente, devido à Internet.

Francés

Lisez le texte et signalez l'alternative correcte.

Les années Tahiti de GAUGUIN au Grand Palais

Il y a cent ans que la grande aventure de Gauguin en Polynésie prenait fin lorsque le peintre, malade et épuisé, y mourait, complètement isolé. Du 4 octobre 2003 au 19 janvier 2004, le Grand Palais de Paris marque l'événement en rassemblant peintures, sculptures et photographies réalisées par l'artiste entre 1891 et 1903. Au total, plus de deux cents œuvres provenant du monde entier.

"Je désire uniquement le silence, le silence et encore le silence. Qu'on me laisse mourir tranquille, oublié", écrit Gauguin en 1897. Avant sa tentative de suicide à l'arsenic, il décide de peindre son mal de vivre dans sa célèbre toile-testament: *D'où venons-nous? Que sommes-nous? Où allons-nous?* Le chef-d'œuvre, appartenant au Museum of Fine Arts de Boston (Etats-Unis), revient aujourd'hui exceptionnellement en France, et pour la première fois depuis cinquante ans.

Gauguin rêvait d'un paradis lointain où il trouverait le bonheur et la liberté. Lorsque, en 1891, il quitte la civilisation occidentale pour découvrir Tahiti, il est le premier peintre européen à s'installer sous les tropiques.

L'artiste ne trouve pourtant pas la paix. Il rentre à Paris deux ans plus tard et écrit les souvenirs de son premier séjour à Tahiti dans *Noa-Noa*, un de ses carnets de voyage qui figurent à l'exposition. Mais la gloire ne vient pas, et Gauguin reprend le chemin de l'Océanie où les soucis d'argent et de santé le plongent dans la dépression.

Après sa tentative de suicide de 1898, il réussit enfin à vendre ses toiles. Mais l'artiste quitte Tahiti pour les îles Marquises. Située près de la mission catholique, sa Maison du Joueur, construite en panneaux de bois sculptés et peints, et empreinte autant de spiritualité que d'érotisme, occasionne de violentes querelles avec l'Eglise. Gauguin est de nouveau dans le creux de la vague. Le paradis terrestre tant rêvé par le peintre n'aura jamais voulu de lui.

(Extrait de l'article de Nelly Brunel publié dans LABEL FRANCE-juillet/septembre 2003, p. 38)

57. D'après le texte, le Grand Palais de Paris depuis le mois d'octobre jusqu'au 19 janvier expose des œuvres de Gauguin provenant du monde entier, pour

- A) célébrer, en grande pompe, le centenaire de sa naissance.
- B) lui rendre hommage au passage du centenaire de sa mort.
- C) présenter au public sa célèbre toile-testament offerte à la France par le Musée de Boston.
- D) faire connaître son esprit d'aventure et les différents endroits où il a vécu.
- E) laisser au public un souvenir durable de son œuvre.

Letra: B

Justificativa

O artigo de Nelly Brunel ressalta os eventos em homenagem ao centenário de morte de Paul Gauguin, que serão realizados de 4 de outubro de 2003 a 19 de janeiro de 2004.

58. Dans la phrase "Il y a cent ans que...", l'expression soulignée peut être remplacée par:

- A) depuis.
- B) il existe.
- C) après.
- D) voilà.
- E) il a.

Letra: D

Justificativa

O texto afirma que há cem anos terminava a aventura de Gauguin na Polinésia, com sua morte em uma das ilhas do arquipélago. A locução "il y a" é equivalente a "voilà", que indica o espaço de tempo decorrido entre a ação (o fim da aventura ocasionado pela morte) e o momento presente.

59. Dans la phrase "... la grande aventure de Gauguin en Polynésie prenait fin lorsque le peintre(...) y mourait", le mot "y" se rapporte

- A) à Paris.
- B) au Grand Palais.

- C) à la Polynésie.
- D) aux îles Marquises.
- E) à l'Océanie.

Letra: C

Justificativa

Na frase "... la grande aventure de Gauguin en Polynésie prenait fin lorsque le peintre,(...) y mourait", utiliza-se o pronome adverbial de lugar **y**, evitando-se a repetição de "en Polynésie", onde o pintor morreu.

60. Nelly Brunel écrit que (qu')

- A) après avoir quitté la France, Gauguin a vécu toute sa vie en Polynésie.
- B) Gauguin a été heureux au Tahiti où il a trouvé la paix.
- C) *Noa-Noa* est un carnet de voyage où Gauguin évoque ses premiers temps aux îles Marquises.
- D) de son vivant Gauguin n'a pas vu de succès.
- E) dans son séjour aux îles Marquises, Gauguin a trouvé enfin la paix tant rêvée.

Letra: D

Justificativa

A alternativa D afirma que Gauguin não obteve sucesso em vida. Essa afirmação corresponde ao texto, sendo a única correta, pois, depois de deixar a França, ele não viveu toda a sua vida na Polinésia (alternativa A), não encontrou a paz e a felicidade em nenhum lugar (alternativas B e E) e o seu livro *Noa-Noa* não evoca as ilhas *Marquises* (alternativa C).

61. Aux îles Marquises, Gauguin a provoqué des disputes sérieuses avec la mission catholique, sa voisine,

- A) à cause de sa maison empreintée autant de spiritualité que d'érotisme.
- B) parce qu'il est de nouveau au plus bas de son succès.
- C) parce qu'il n'y a pas trouvé le paradis terrestre qu'il attendait.
- D) à cause de la spiritualité de son érotisme.
- E) parce que l'Église n'a pas voulu vendre ses toiles.

Letra: A

Justificativa

Nas ilhas *Marquises*, Gauguin teve muitos problemas com a Igreja Católica por ter sua casa construída com painéis eróticos, esculpidos e pintados como paredes.

Signalez l'alternative qui complète les paragraphes:

62. En France, les parents n'ont pas beaucoup d'enfants parce qu'ils ____ que les jeunes ne ____ pas trouver de travail. Ils ont peur que leurs enfants ne ____ pas trouver leur place dans cette société en crise. Il faudrait que la société ____ positivement.

- A) voient, peuvent, puissent, réagisse
- B) observent, puissent, veulent, reprenne
- C) sachent, peuvent, réussisse, réponde
- D) voient, souhaitent, puisse, agisse
- E) savent, veillent, peuvent, réagisse

Letra: A

Justificativa

A questão verifica o emprego dos tempos verbais (presente do indicativo e do subjuntivo). Na primeira frase, os verbos estão no presente do indicativo: as ações desenvolvem-se no momento atual e estão na terceira pessoa do plural (*ils voient...* e *les jeunes peuvent*). As duas frases seguintes estão iniciadas por construções que exprimem medo (*ils ont peur*) e necessidade (*il faudrait*), que exigem o uso do subjuntivo na oração subordinada.

63. Le peuple du monde entier veut de la justice sociale. On travaille pour ____ apporter.

- A) leur, en
- B) en, lui
- C) la, leur
- D) la, lui
- E) lui, la

Letra: D

Justificativa

A questão verifica o emprego dos pronomes objeto direto e indireto, de terceira pessoa, numa mesma frase. A frase seria: On travaille pour apporter la justice sociale au peuple du monde entier. Os pronomes (la) e (lui) substituem, respectivamente, *la justice sociale* (feminino singular) e *au peuple du monde entier* (masculino, singular). Quando os dois pronomes vêm na mesma frase, o pronome objeto direto de 3ª pessoa precede o pronome objeto indireto. Na frase, os dois estão na 3ª pessoa do singular.

64. J'étais en train de chercher le nom des locataires quand une femme ____ prendre son courrier. Son mari l'attendait. Elle m' ____ ce que je faisais là. Je lisais mon journal quand je les ____ descendre.

- A) est venu, a demandée, a vues
- B) est venue, a demandé, ai vus
- C) sont venues, ai demandé, a vus
- D) sont venus, a demandé, ai vus
- E) est venue, a demandée, ai vus

Letra: B

Justificativa

A questão verifica a concordância do participio passado nos tempos conjugados com os verbos auxiliares *être* ou *avoir*. Conjugado com *être*, o participio concorda com o sujeito; logo, une femme est venue, (feminino singular); conjugado com *avoir*, concorda com o objeto direto que precede o verbo; logo, elle m'a demandé fica invariável, pois o objeto direto vem depois (ce que je faisais là); je les ai vus, substituindo une femme e son mari, concorda com o objeto direto les (*masculino, plural*), que vem antes do verbo.